



SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA
SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
COORDENAÇÃO DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL



**ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DA
ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL
OUTUBRO/2019**

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA

André Clemente Lara de Oliveira

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS

Patrícia Ferreira Motta Café

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Marco Antonio Lima Lincoln

COORDENADORA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Kátia Andréa Lobo Leite

Análise da Arrecadação da Receita de Origem Tributária – Outubro de 2019

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 06/11/2019

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 07/11/2019

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 11/11/2019

Equipe Técnica

Eduardo de Brito Lima

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 13º andar, sala 1303

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8485 / 3312-8042

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

I. ARRECADAÇÃO TOTAL

No mês de outubro de 2019, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 1.305,9 milhões em valores correntes. No comparativo com outubro de 2018, verificou-se aumento nominal de 1,9% e decréscimo real de 0,7% (INPC/IBGE).

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA DADOS SIGGO em 11/11/2019

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	out/19	out/18	outubro/2018 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em outubro/2019
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	696.913	695.315	713.077	+1.598	+0,2%	-16.164	-2,3%	53,37%
ISS	164.156	157.844	161.876	+6.312	+4,0%	+2.280	+1,4%	12,57%
IRRF	215.413	214.661	220.145	+752	+0,4%	-4.732	-2,1%	16,50%
IPVA	46.197	38.979	39.975	+7.219	+18,5%	+6.223	+15,6%	3,54%
IPTU	99.579	93.640	96.032	+5.939	+6,3%	+3.547	+3,7%	7,63%
ITBI	39.571	38.838	39.830	+733	+1,9%	-259	-0,7%	3,03%
ITCD	12.652	12.169	12.480	+483	+4,0%	+172	+1,4%	0,97%
TAXAS	31.153	28.978	29.718	+2.175	+7,5%	+1.435	+4,8%	2,39%
OUTROS IMPOSTOS (1)	286	1.650	1.692	-1.364	-82,7%	-1.406	-83,1%	0,02%
Total da Arrecadação	1.305.921	1.282.074	1.314.825	23.847	+1,9%	-8.904	-0,7%	100,00%

Fonte: SIGGO.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques em Outubro de 2019

- Aumentos reais no **IPVA** (+R\$ 6,2 milhões), **IPTU** (+R\$ 3,5 milhões) e **ISS** (+R\$ 2,3 milhões).
- Quedas reais no **ICMS** (-R\$ 16,2 milhões) e no **IRRF** (-R\$ 4,7 milhões).

No acumulado do ano de 2019, a receita de origem tributária alcançou o montante de R\$ 13.704,2 milhões em valores correntes, o que representou aumento nominal de 1,0% e decréscimo real de 2,6%, em relação ao mesmo período de 2018.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA ACUMULADA EM 2019 DADOS SIGGO em 11/11/2019

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2019 (a)	2018 (b)	2019 pelo INPC/IBGE (c)	2018 pelo INPC/IBGE (d)	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação 2019
					(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	6.708.647	6.871.639	6.748.440	7.168.748	-162.992	-2,4%	-420.308	-5,9%	48,96%
ISS	1.612.737	1.524.040	1.622.539	1.589.217	+88.698	+5,8%	+33.321	+2,1%	11,77%
IRRF	2.425.650	2.465.674	2.438.429	2.572.370	-40.024	-1,6%	-133.940	-5,2%	17,69%
IPVA	1.240.131	1.114.955	1.252.279	1.171.645	+125.176	+11,2%	+80.634	+6,9%	9,08%
IPTU	900.076	820.095	902.354	849.747	+79.981	+9,8%	+52.607	+6,2%	6,55%
ITBI	342.940	336.278	344.671	350.505	+6.662	+2,0%	-5.834	-1,7%	2,50%
ITCD	123.453	107.198	124.070	111.755	+16.255	+15,2%	+12.315	+11,0%	0,90%
TAXAS	331.974	308.572	333.267	321.150	+23.402	+7,6%	+12.117	+3,8%	2,42%
OUTROS IMPOSTOS (1)	18.619	23.370	18.714	24.218	-4.752	-20,3%	-5.504	-22,7%	0,14%
Total da Arrecadação	13.704.227	13.571.820	13.784.763	14.159.355	+132.406	+1,0%	-374.592	-2,6%	100,00%

Fonte: SIGGO.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques em Janeiro a Outubro de 2019

- Aumentos reais no **IPVA** (+R\$ 80,6 milhões); **IPTU** (+R\$ 52,6 milhões), associado a acréscimo no número de lançamentos; e **ISS** (+R\$ 33,3 milhões), cuja base de comparação contempla queda da arrecadação no primeiro trimestre de 2018 por vigência da Lei Complementar Federal nº 157/2016, a qual teve seus efeitos suspensos após março de 2018 por liminar concedida pelo STF.
- Queda real no **ICMS** (-R\$ 420,3 milhões), devido em parte à queda de recolhimentos do imposto pelo setor elétrico; **IRRF** (-R\$ 133,9 milhões) advinda da retenção do imposto sobre os rendimentos pagos ao funcionalismo público local; e **ITBI** (-R\$ 5,8 milhões).

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de outubro/2019**:

- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 57,5 milhões (+4,6%), decorrentes principalmente do **ICMS** (+R\$ 64,5 milhões) e do **ISS** (+R\$ 6,9 milhões).

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

Destaque para desvio negativo observado no **IRRF** (-R\$ 25,3 milhões).

- **LOA:** Receita realizada abaixo da prevista, em R\$ 102,3 milhões (-7,3%), decorrente principalmente dos desvios negativos do **IRRF** (-R\$ 74,6 milhões) e do **ICMS** (-R\$ 51,8 milhões). Principal desvio positivo observado no **ISS** (+R\$ 24,7 milhões).
- **Programação financeira:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 48,0 milhões (-3,5%), advindos dos desvios negativos do **ICMS** (-R\$ 29,5 milhões), **IRRF** (-R\$ 14,7 milhões) e **IPTU** (-R\$ 13,7 milhões). Maior desvio positivo observado no **ITBI** (+R\$ 6,0 milhões).

VALORES EM R\$ MIL

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - OUTUBRO 2019							
ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO MENSAL (A)	LOA (B)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	632.397	748.715	726.450	696.913	64.516	(51.802)	(29.537)
ISS	157.294	139.474	164.084	164.156	6.862	24.682	72
IRRF	240.690	289.986	230.141	215.413	(25.277)	(74.573)	(14.728)
IPVA	43.128	35.168	42.732	46.197	3.069	11.029	3.466
IPTU	97.763	113.849	113.257	99.579	1.817	(14.269)	(13.677)
ITBI	34.094	37.931	33.590	39.571	5.477	1.640	5.981
ITCD	15.907	12.490	12.781	12.652	(3.255)	163	(129)
TAXAS	26.865	29.799	29.963	31.153	4.288	1.354	1.190
OUTROS IMPOSTOS (1)	269	836	897	286	17	(550)	(612)
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	1.248.407	1.408.247	1.353.895	1.305.921	57.514	(102.326)	(47.974)

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Quanto ao acumulado de **janeiro a outubro de 2019**, os destaques são:

- **Previsão mensal:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 161,5 milhões (-1,2%), decorrente na maior parte do **IRRF** (- R\$ 229,2 milhões) e do **IPTU** (- R\$ 76,5 milhões). Maiores desvios positivos observados em **TAXAS** (+R\$ 79,4 milhões) e no **IPVA** (+R\$ 41,7 milhões).
- **LOA:** Receita realizada abaixo da prevista, em R\$ 714,8 milhões (-5,0%), decorrente em grande parte do **ICMS** (-R\$ 646,4 milhões) e do **IRRF** (-R\$ 326,1 milhões).

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

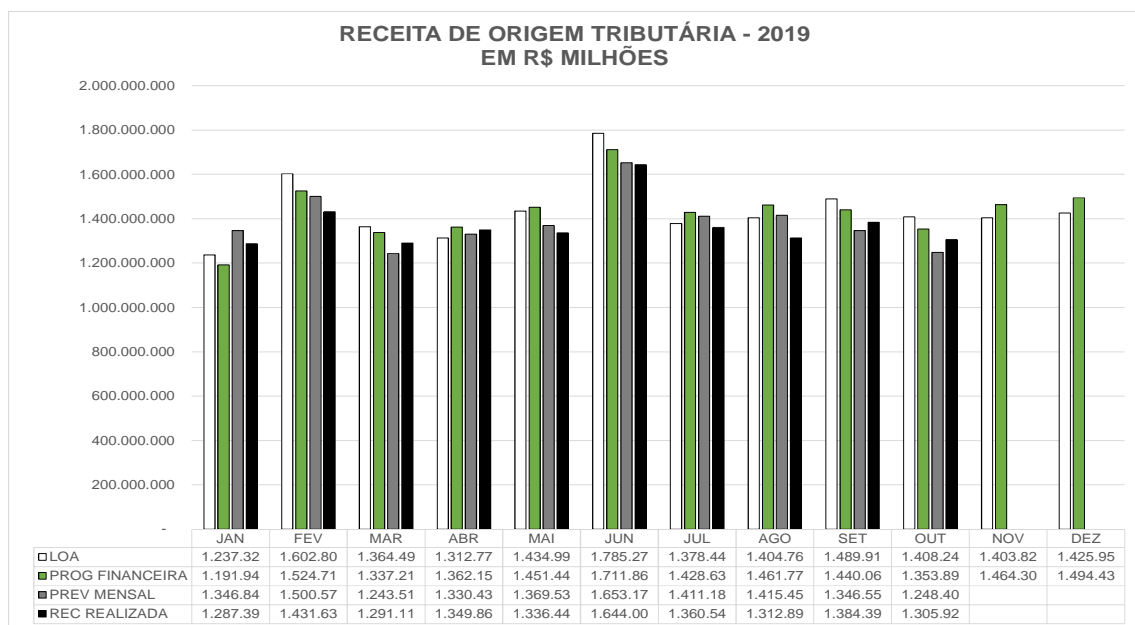
Maiores desvios positivos observados no **IPVA** (+R\$ 180,3 milhões) e no **ISS** (+R\$ 150,9 milhões).

- **Programação financeira:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 559,5 milhões (-3,9%), sendo os desvios negativos mais significativos os provenientes do **ICMS** (-R\$ 403,3 milhões) e do **IRRF** (-R\$ 129,6 milhões). Os principais desvios positivos observados foram os do **IPVA** (+R\$ 44,7 milhões) e do **ITBI** (+R\$ 13,6 milhões).

VALORES EM R\$ MIL

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A OUTUBRO 2019							
ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO MENSAL(A)	LOA (B)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	6.728.355	7.355.000	7.111.957	6.708.647	(19.708)	(646.353)	(403.310)
ISS	1.603.354	1.461.872	1.607.920	1.612.737	9.383	150.866	4.817
IRRF	2.654.850	2.751.754	2.555.289	2.425.650	(229.200)	(326.104)	(129.639)
IPVA	1.198.393	1.059.870	1.195.452	1.240.131	41.737	180.260	44.678
IPTU	976.555	966.598	1.004.250	900.076	(76.478)	(66.522)	(104.173)
ITBI	327.761	370.918	329.344	342.940	15.180	12.977	13.597
ITCD	117.572	110.613	113.460	123.453	5.881	12.839	9.993
TAXAS	252.597	333.646	337.292	331.974	79.377	(1.672)	(5.318)
OUTROS IMPOSTOS (1)	6.236	8.773	8.766	18.619	12.382	9.845	9.852
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	13.865.673	14.419.044	14.263.730	13.704.227	(161.446)	(714.817)	(559.503)

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

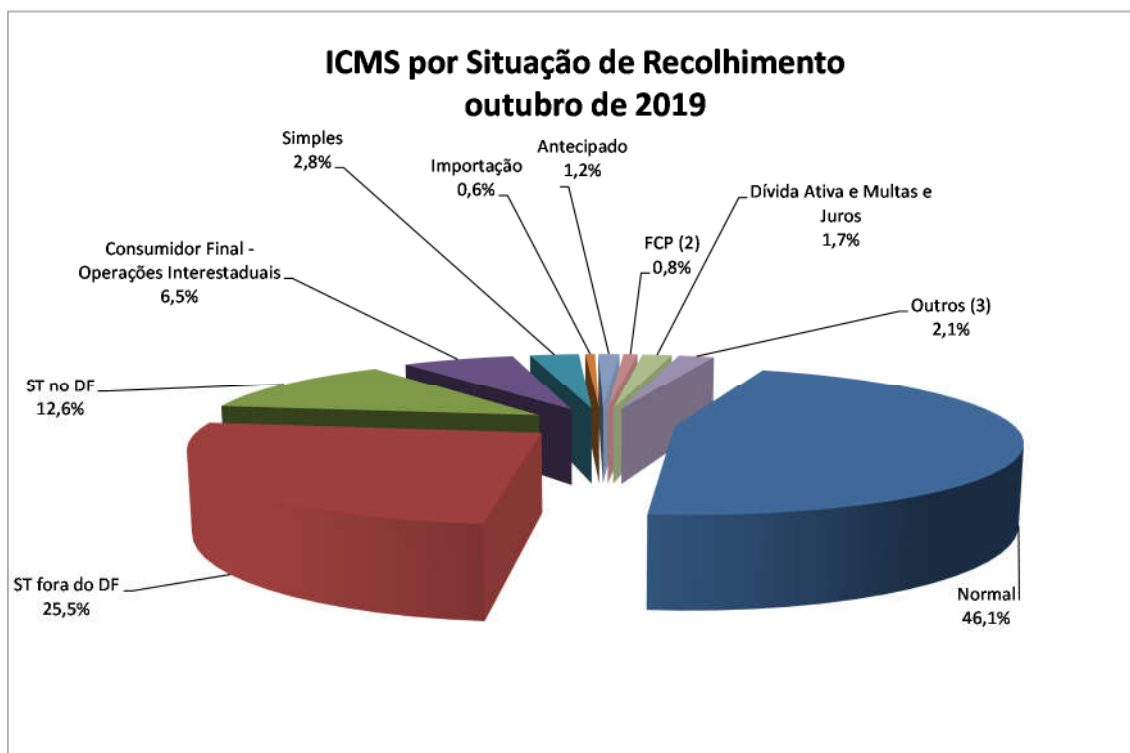


III. ARRECADAÇÃO DO ICMS

Tendo em vista reclassificação orçamentária de contas de receita pela contabilidade pública, a receita do ICMS por modalidade de recolhimento deixou de ser obtida por meio de consulta no SIGGO e passou a ter como fonte o SIGEST. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

1. ICMS por modalidade de recolhimento

A maior participação no total da receita do imposto continua sendo a do regime normal, com 46,1%, em que pese tenha ocorrido a quinta queda consecutiva dessa modalidade, com perda de 3 pontos percentuais na comparação com setembro. Na sequência, tem-se a substituição tributária fora e dentro do DF, com 25,5% e 12,6% respectivamente. No conjunto, essas modalidades de recolhimento responderam por 84,3% da receita total do imposto. O maior ganho em outubro se deu em ST fora do DF, que saltou de 23,5% para 25,5%.

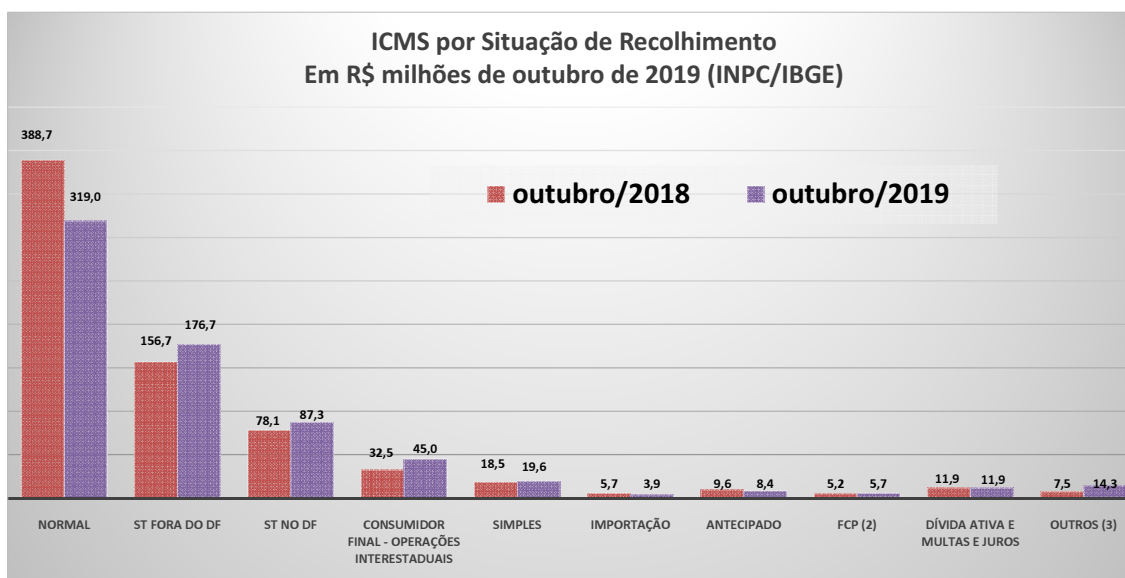


ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

Destaques em Outubro de 2019

- **ICMS Normal:** Queda real de 17,9% (-R\$ 69,7 milhões).
- **Substituição Tributária Fora do DF:** Aumento real de 12,8% (+R\$ 20,0 milhões).
- **Consumidor Final – Operações Interestaduais:** Expansão real de 38,3% (+R\$ 12,5 milhões).
- **Substituição Tributária no DF:** Aumento real de 11,7% (+R\$ 9,1 milhões).

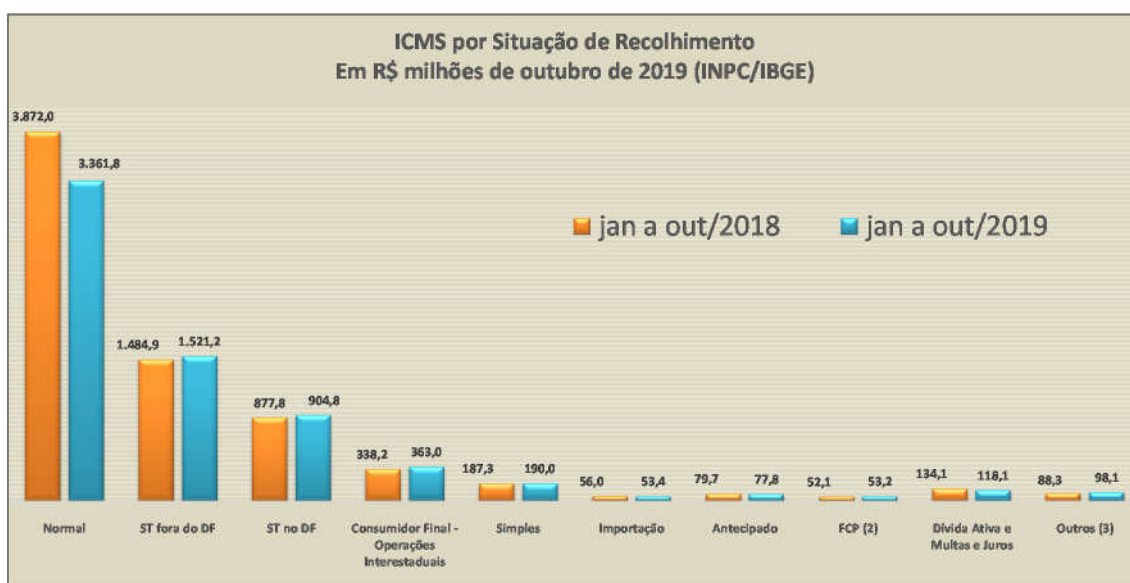
ICMS: ARRECADAÇÃO POR ORIGEM DE RECOLHIMENTO ¹								
ITEM	Valores Reais (em R\$ mil)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (out/19)	
	out/19	jan a out/2019	out/18	jan a out/2018	out/19	jan a out/2019		
Normal	318.984	3.361.753	388.714	3.872.040	-17,9%	-13,2%	46,1%	
ST fora do DF	176.716	1.521.210	156.728	1.484.944	12,8%	2,4%	25,5%	
ST no DF	87.267	904.764	78.141	877.840	11,7%	3,1%	12,6%	
Consumidor Final - Operações Interestaduais	44.969	362.979	32.517	338.199	38,3%	7,3%	6,5%	
Simplex	19.631	189.970	18.493	187.291	6,2%	1,4%	2,8%	
Importação	3.883	53.354	5.660	56.004	-31,4%	-4,7%	0,6%	
Antecipado	8.422	77.789	9.606	79.741	-12,3%	-2,4%	1,2%	
FCP (2)	5.689	53.226	5.227	52.051	8,8%	2,3%	0,8%	
Dívida Ativa e Multas e Juros	11.852	118.105	11.866	134.119	-0,1%	-11,9%	1,7%	
Outros (3)	14.256	98.104	7.538	88.279	89,1%	11,1%	2,1%	
Total da Arrecadação	691.669	6.741.254	714.491	7.170.509	-3,2%	-6,0%	100,0%	



ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

Destaques no Acumulado até Outubro de 2019

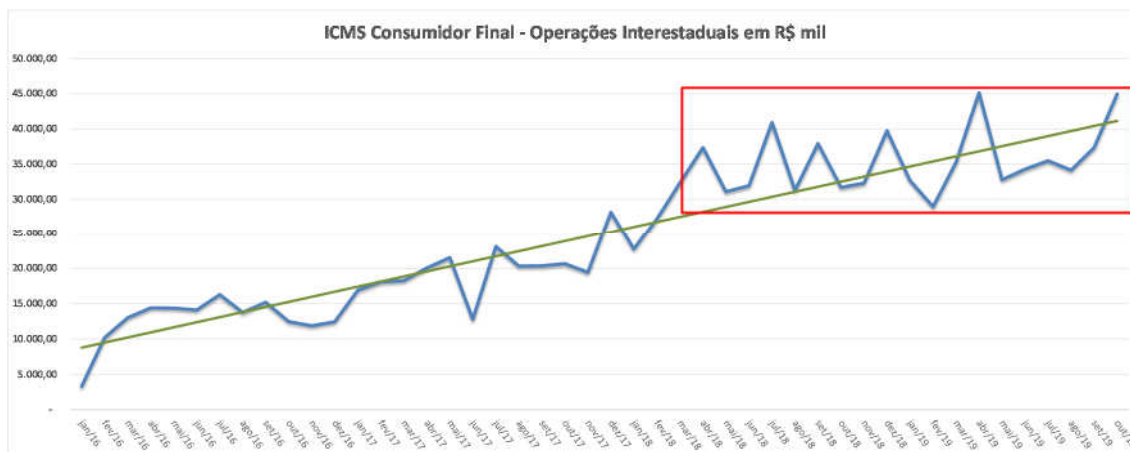
- **Regime Normal:** Queda real de 13,2% (-R\$ 510,3 milhões), proveniente em parte do setor elétrico.
- **Dívida Ativa e multas e juros:** Queda real de 11,9% (-R\$ 16 milhões).
- **Substituição Tributária Fora do DF:** Aumento real de 2,4% (+R\$ 36,3 milhões).
- **Substituição Tributária no DF:** Acréscimo real de 3,1% (+R\$ 26,9 milhões).
- **Consumidor Final – Operações Interestaduais:** Aumento real de 7,3% (+R\$ 24,8 milhões).



ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

A arrecadação decorrente da EC nº 87/2015, que em grande parte advém do comércio eletrônico, atingiu R\$ 45 milhões em outubro, mesmo patamar de abril quando se registrou o maior valor em 2019.



Em consulta aos dados econômico-fiscais, verificou-se que a base de cálculo das operações realizadas por contribuintes de outras UF's para pessoas físicas ou jurídicas não contribuintes do ICMS estabelecidas no DF foi de R\$ 555.127.970,15 em setembro de 2019, incremento de 16,87% frente a agosto de 2019 e de 29,31% em relação ao valor da base de cálculo das operações realizadas em setembro de 2018.

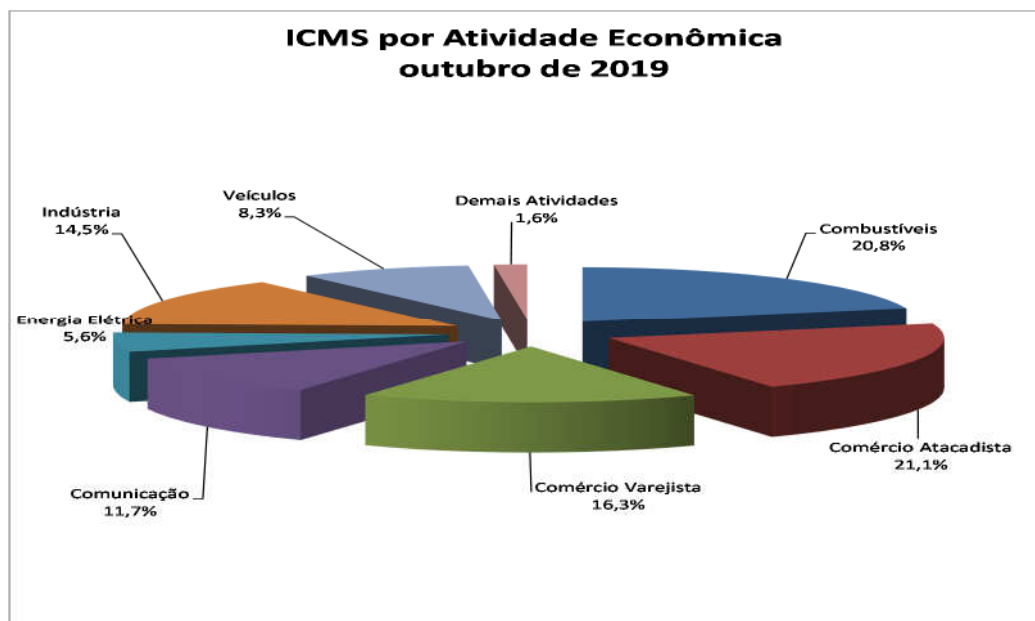
A arrecadação nesta modalidade ocorreu a partir de 2016 de forma gradual e partilhada entre os Estados de origem e destino, auferindo o maior crescimento real dentre as principais modalidades de recolhimento. No exercício de 2019, a arrecadação atingiu o maior nível, em torno do qual esperam-se variações.

Tal desempenho ganha relevância levando-se em conta um cenário de lenta recuperação econômica.

2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelas principais atividades econômicas, obtido por meio de relatório extraído do SITAF, observa-se que os setores mais representativos em outubro de 2019 foram Comércio Atacadista com participação de 21,1%, seguido de Combustíveis, Comércio Varejista e Indústria, com participações respectivas de 20,8%, 16,3% e 14,5%.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA



ICMS: ARRECADAÇÃO POR ATIVIDADES SELECIONADAS							
ITEM	Valores Reais (em R\$ mil)				Variação Real ¹ (em%)		Composição da arrecadação (out/2019)
	out/19	jan-out/19	out/18	jan-out/18	out/19 / out/18	jan-out/19 jan-out/18	
Combustíveis	130.618	1.404.313	137.038	1.453.024	-4,7%	-3,4%	20,8%
Comércio Atacadista	132.327	1.282.552	125.072	1.222.365	5,8%	4,9%	21,1%
Comércio Varejista	102.161	1.073.701	105.475	1.092.846	-3,1%	-1,8%	16,3%
Comunicação	73.619	763.945	82.734	870.406	-11,0%	-12,2%	11,7%
Energia Elétrica	35.231	264.994	70.642	598.345	-50,1%	-55,7%	5,6%
Indústria	91.075	862.104	86.473	867.298	5,3%	-0,6%	14,5%
Veículos	52.139	438.319	41.087	411.983	26,9%	6,4%	8,3%
Demais Atividades	9.982	78.973	7.511	66.098	32,9%	19,5%	1,6%
Total da Arrecadação	627.152	6.168.901	656.033	6.582.366	-4,4%	-6,3%	100,00%

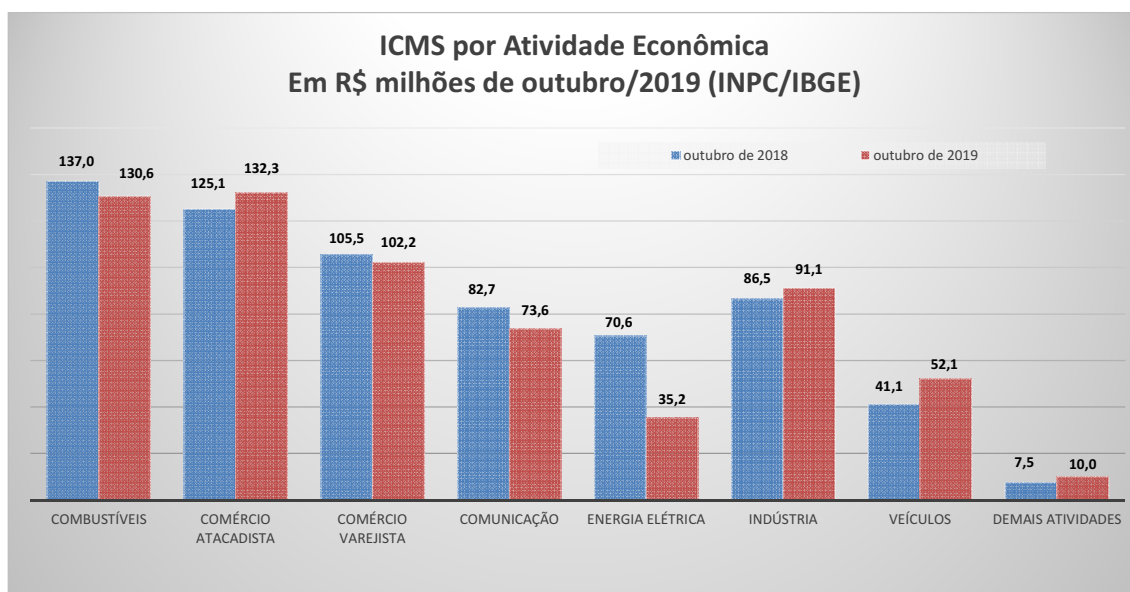
Fonte: Dados SITAF

Notas: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

Destaques em Outubro de 2019

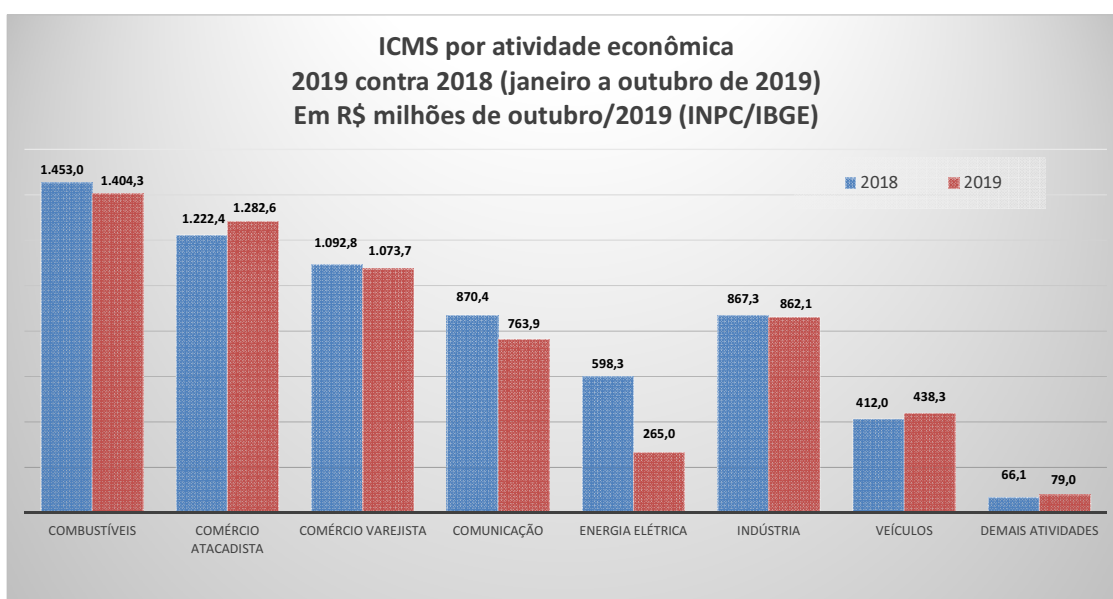
- **Energia Elétrica:** Queda real de 50,1% (-R\$ 35,4 milhões).
- **Comunicação:** Queda real de 11,0% (-R\$ 9,1 milhões).
- **Combustíveis:** Queda real de 4,7% (-R\$ 6,4 milhões)
- **Veículos:** Aumento real de 26,9% (+R\$ 11,1 milhões).
- **Comércio Atacadista:** Aumento real de 5,8% (+R\$ 7,3 milhões).
- **Indústria:** Aumento real de 5,3% (+R\$ 4,6 milhões)

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA



Destaques no Acumulado até Outubro de 2019

- **Energia Elétrica:** Queda real de 55,7% (-R\$ 333,4 milhões).
- **Comunicação:** Queda real de 12,2% (-R\$ 106,5 milhões).
- **Combustíveis:** Queda real de 3,4% (-R\$ 48,7 milhões).
- **Comércio Atacadista:** Aumento real de 4,9% (+R\$ 60,2 milhões).
- **Veículos:** Aumento real de 6,4% (+R\$ 26,3 milhões).

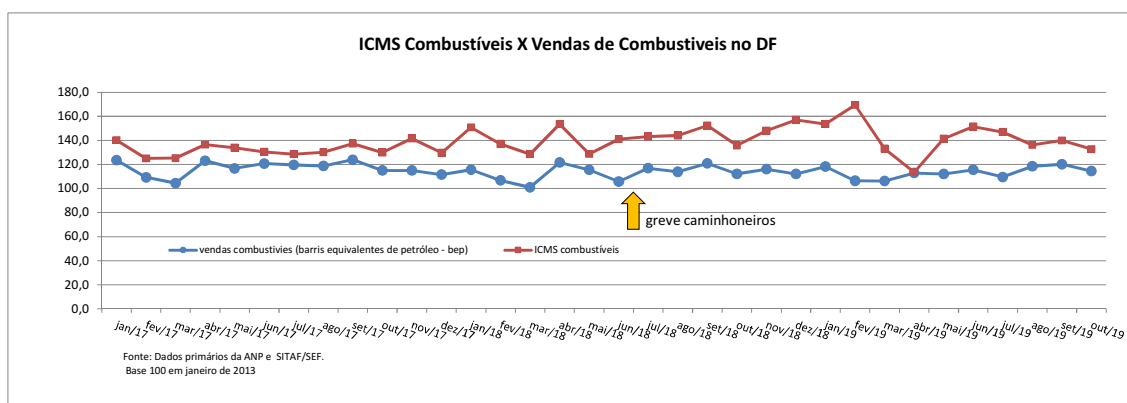


ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

2.1 Combustíveis

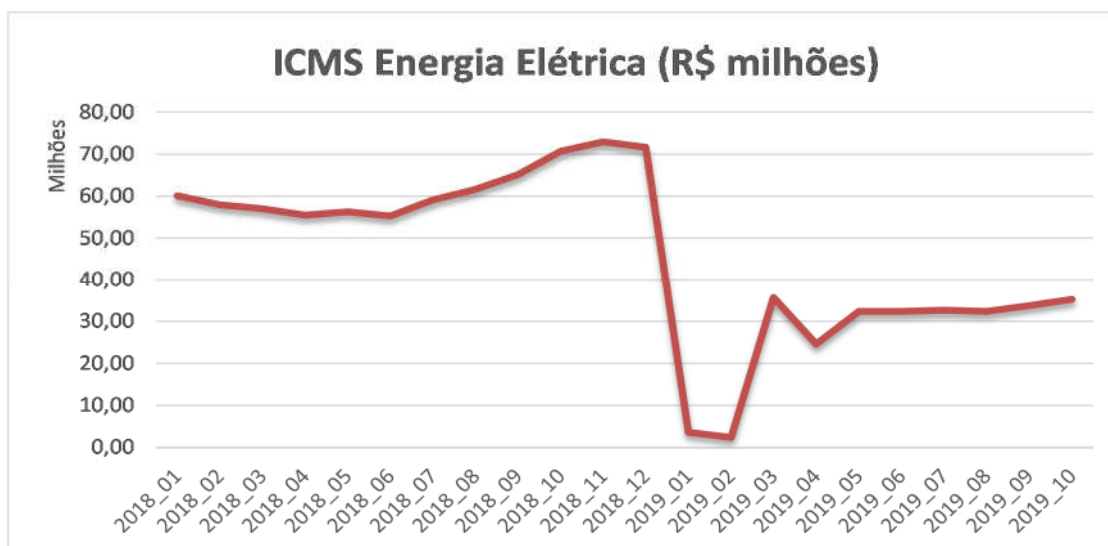
De acordo com dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP), as vendas de combustíveis no DF decresceram 4,84% em setembro frente a agosto de 2019. À exceção do etanol hidratado, com expansão de 3,1%, os demais segmentos apresentaram queda. A maior retração se deu em óleo diesel -6,7%. Em relação a setembro de 2018, as vendas de combustíveis cresceram 1,9%.

O gráfico abaixo compara a venda de combustíveis no DF com a arrecadação do ICMS no setor.



2.2 Energia Elétrica

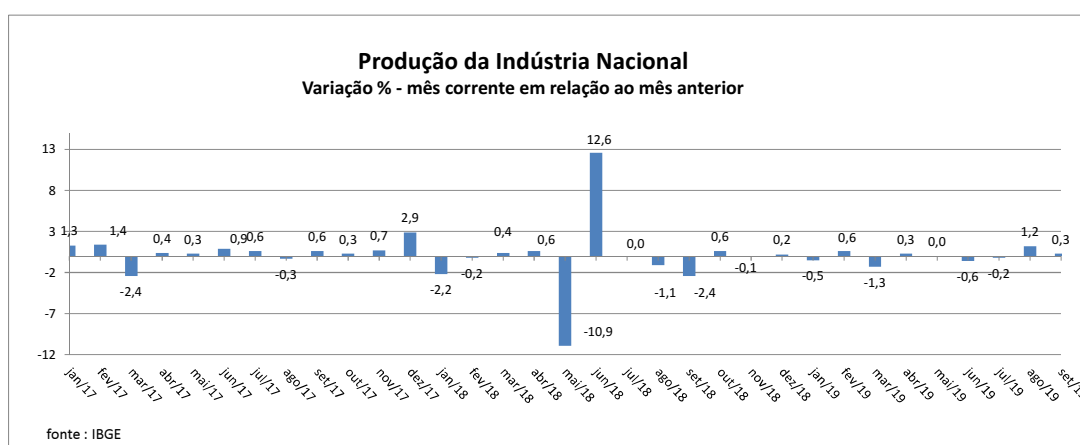
Grande parte da queda real aferida na receita do ICMS continua atrelada à redução dos recolhimentos do setor de energia elétrica. O setor em outubro apresentou recolhimentos de R\$ 35 milhões, patamar próximo a média dos últimos cinco meses, mas distante do recolhimento médio mensal de R\$ 60 milhões de 2018.



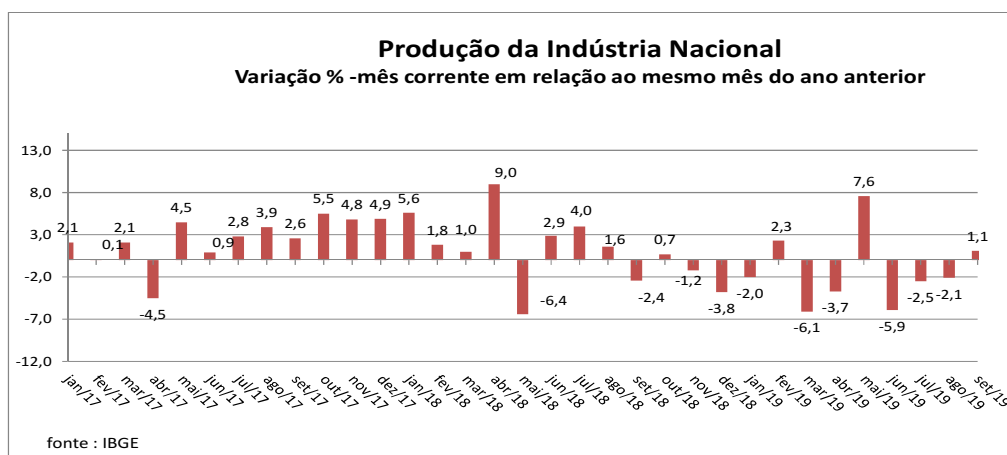
ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

2.3 Indústria

Conforme dados publicados pelo IBGE, em setembro de 2019 a produção industrial nacional mostrou variação positiva de 0,3% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, segunda taxa positiva seguida e acumulando nesse período expansão de 1,5%.



Na comparação com setembro de 2018, que teve dois dias úteis a menos, o setor industrial apresentou expansão de 1,1% em setembro de 2019, com resultados positivos nas quatro grandes categorias econômicas, 13 dos 26 ramos, 46 dos 79 grupos e 51,9% dos 805 produtos pesquisados. No acumulado dos nove primeiros meses de 2019, frente a igual período do ano anterior, o setor industrial mostrou redução de 1,4%, com resultados negativos em 1 das 4 grandes categorias econômicas, 15 dos 26 ramos, 44 dos 79 grupos e 54,3% dos 805 produtos pesquisados.



A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao assinalar recuo de 1,4% em setembro de 2019, mostrou redução na intensidade de perda frente ao resultado do mês anterior (-1,7%), interrompendo, assim, a trajetória predominantemente descendente iniciada em julho de 2018 (3,2%).

De acordo com a Sondagem Industrial publicada pela Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra), a produção industrial registrou decréscimo após dois meses de crescimento, tendo o indicador de evolução da produção passado de 50,9 em agosto para 48,2 pontos setembro. Em relação a setembro de 2018, registrou-se leve alta de 0,6 p.p. Tal crescimento refletiu na Utilização da Capacidade Instalada (UCI), que passou dos 64,0% registrados em agosto para 68% em setembro (5 p.p. acima do indicador de setembro de 2018).

A arrecadação do ICMS da indústria registrou ganho de 5,3% em outubro de 2019 frente a outubro de 2018, porém queda de 0,6% em 2019 até outubro na comparação com igual período do ano anterior.

2.4 Veículos

A associação nacional de concessionárias (Fenabrave) divulgou que os emplacamentos de todos os segmentos (automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motocicletas, implementos rodoviários e outros veículos) totalizaram 234.841 unidades em setembro de 2019, redução de 3,36% frente

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

às 243.001 unidades emplacadas no mês anterior, mas alta de 10,07% frente a setembro de 2018.

O Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Distrito Federal (Sincodiv-DF) informou que foram emplacadas 6.494 unidades em setembro de 2019, queda de 15,13% em relação às 7.652 unidades emplacadas em agosto, entretanto alta de 15,12% frente às 5.641 unidades emplacadas em setembro de 2018.

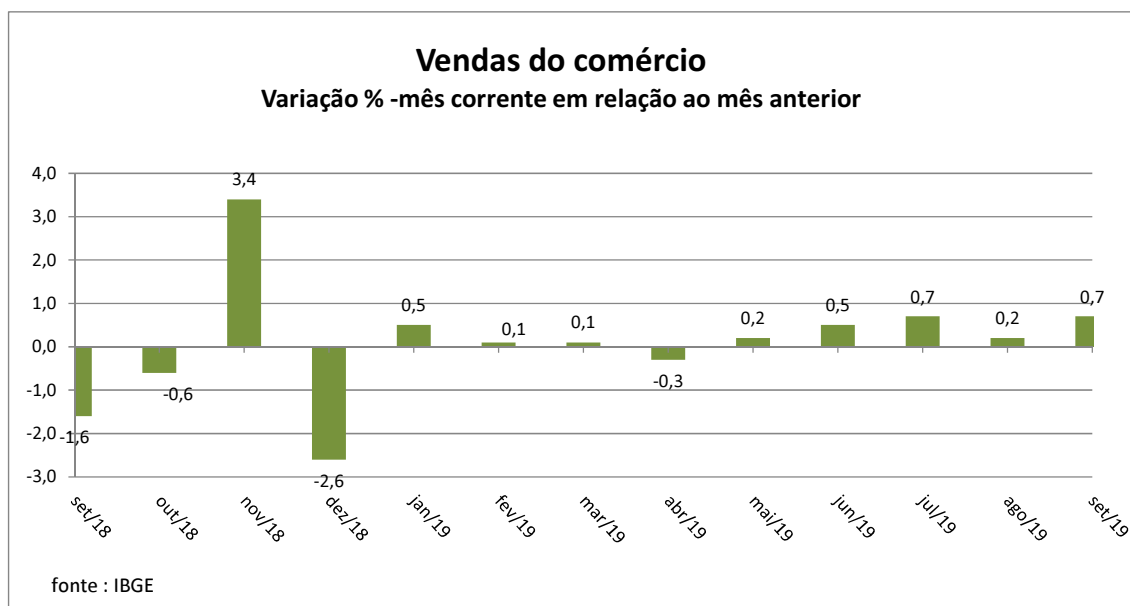
Cabe destacar, entretanto, que esse número, fornecido pelo DETRAN-DF com base nos veículos emplacados, provavelmente inclui unidades adquiridas com isenção do ICMS (para PNEs, taxistas, corpo diplomático, etc.), enquanto outras, adquiridas aqui, podem ter sido emplacadas em outra UF.

Quanto à arrecadação do ICMS/Veículos no Distrito Federal, o resultado do mês de outubro de 2019 foi positivo, com acréscimo real de 26,9% na comparação com o mesmo mês de 2018. Quanto ao desempenho acumulado de 2019 em relação ao mesmo período de 2018, registrou-se aumento de 6,4%.

2.5 Comércio Varejista

Em setembro de 2019, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o volume de vendas do comércio varejista nacional mostrou alta de 0,7% frente a agosto, na série livre de influências sazonais, registrando o quinto mês de crescimento consecutivo. Foi o melhor resultado para setembro desde 2009 (1,1%). Sete das oito atividades pesquisadas tiveram alta no volume de vendas em setembro com destaque para móveis e eletrodomésticos (+5,2%) e vestuários e calçados (+3,3%).

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA



Na comparação com o terceiro trimestre do ano passado, houve alta de 2,6%, a maior nesta base de comparação desde o segundo trimestre de 2018 e a décima alta consecutiva.

De acordo com o IBGE três fatores ajudaram no desempenho de setembro: dois dias úteis a mais que setembro do ano passado, promoções de móveis e eletrodomésticos e impacto na liberação do FGTS. Contudo a conjuntura econômica continua fraca com mercado de trabalho fraco e perda de renda do trabalhador.

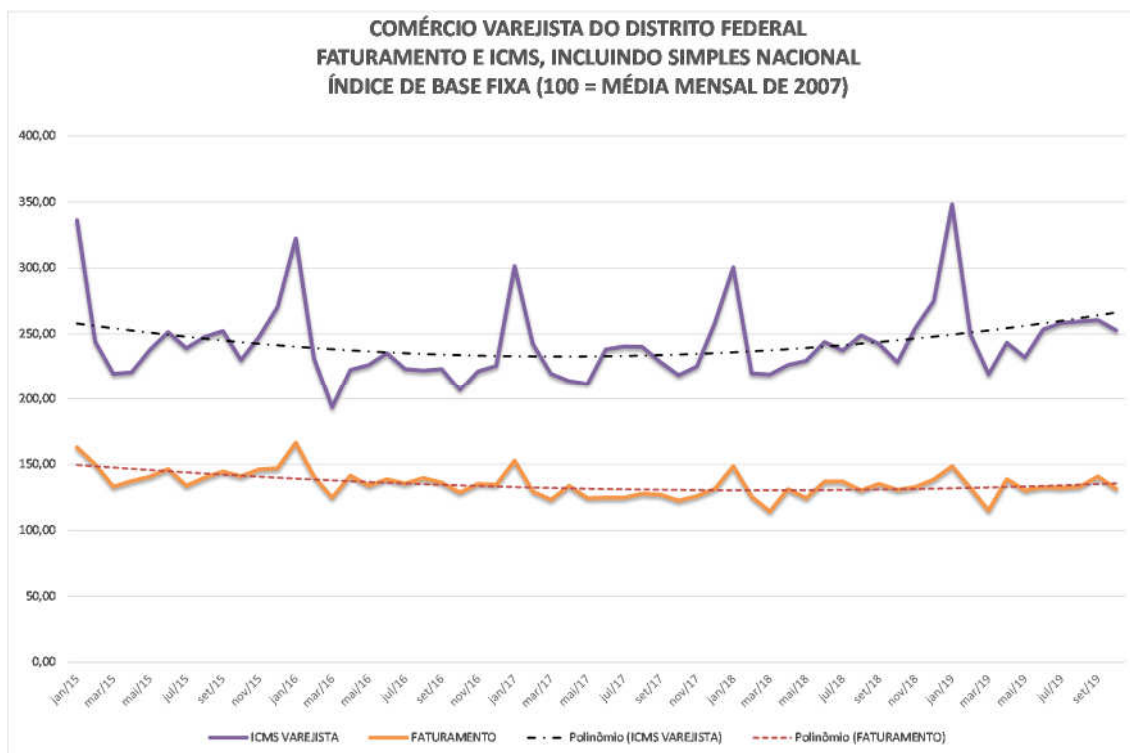
As atividades que apresentaram as variações mais expressivas no volume de vendas no DF frente a setembro de 2018 foram, do lado positivo, combustíveis e lubrificantes (21,6%) e artigos farmacêuticos e perfumaria (17,9%), enquanto do lado negativo as maiores quedas foram verificadas mais uma vez nas atividades de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-61,0%) e hiper e supermercados (-12,1%).

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

Atividades -Volume de Vendas (em %)	setembro19/setembro18
Comércio Varejista	2,0
1. Combustíveis e lubrificantes	21,6
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-10,9
2.1. Hipermercados e supermercados	-12,1
3. Tecidos, vestuário e calçados	-0,7
4. Móveis e eletrodomésticos	-5,5
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	17,9
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-15,6
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-61,0
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	13,1
Comércio Varejista Ampliado	6,1
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	13,6
10. Material de construção	10,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), observa-se na figura abaixo alinhamento entre as curvas para a última observação e crescimento a partir de março de 2019, porém com maior inclinação positiva para o ICMS varejista.



ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

2.6 ICMS BRASIL

A arrecadação acumulada do ICMS em nível nacional a preços de setembro de 2019 pelo INPC/IBGE, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou aumento real de 1,66% no acumulado do ano até setembro, frente ao mesmo período do ano anterior. A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada.

ICMS BRASIL janeiro a setembro/2019 - VALORES EM R\$ MILHÕES (INPC/IBGE)

	Unidade da Federação	2018	2019	Variação (em %)
1	RR Roraima	654	840	28,50%
2	AM Amazonas	7.125	8.142	14,27%
3	ES Espírito Santo	7.850	8.575	9,24%
4	RO Rondônia	2.739	2.976	8,65%
5	AC Acre	970	1.050	8,19%
6	PA Pará	8.320	8.937	7,42%
7	MA Maranhão	5.315	5.697	7,20%
8	CE Ceará	9.096	9.673	6,34%
9	SC Santa Catarina	16.250	17.260	6,21%
10	GO Goiás	12.020	12.664	5,36%
11	AP Amapá	640	671	4,83%
12	PE Pernambuco	12.220	12.724	4,13%
13	BA Bahia	17.536	18.223	3,92%
14	PB Paraíba	4.231	4.369	3,28%
15	TO Tocantins	2.190	2.230	1,79%
16	PI Piauí	3.306	3.341	1,08%
17	PR Paraná	23.215	23.422	0,89%
18	MG Minas Gerais	38.293	38.564	0,71%
19	SP São Paulo	108.339	108.736	0,37%
20	RS Rio Grande do Sul	26.097	25.767	-1,27%
21	MS Mato Grosso do Sul	7.421	7.326	-1,28%
22	AL Alagoas	3.050	3.003	-1,54%
23	RJ Rio de Janeiro	27.869	27.439	-1,54%
24	RN Rio Grande do Norte	4.359	4.287	-1,65%
25	MT Mato Grosso	9.540	9.379	-1,69%
26	SE Sergipe	2.728	2.578	-5,51%
27	DF Distrito Federal	6.446	6.057	-6,03%
	BRASIL	367.820	373.932	1,66%

Fonte: COTEPE/CONFAZ/MF.

Nota 1: Na ausência do dado de Mato Grosso para setembro/2019, foi calculada a média dos últimos 12 meses.

IV. ARRECADAÇÃO DO ISS

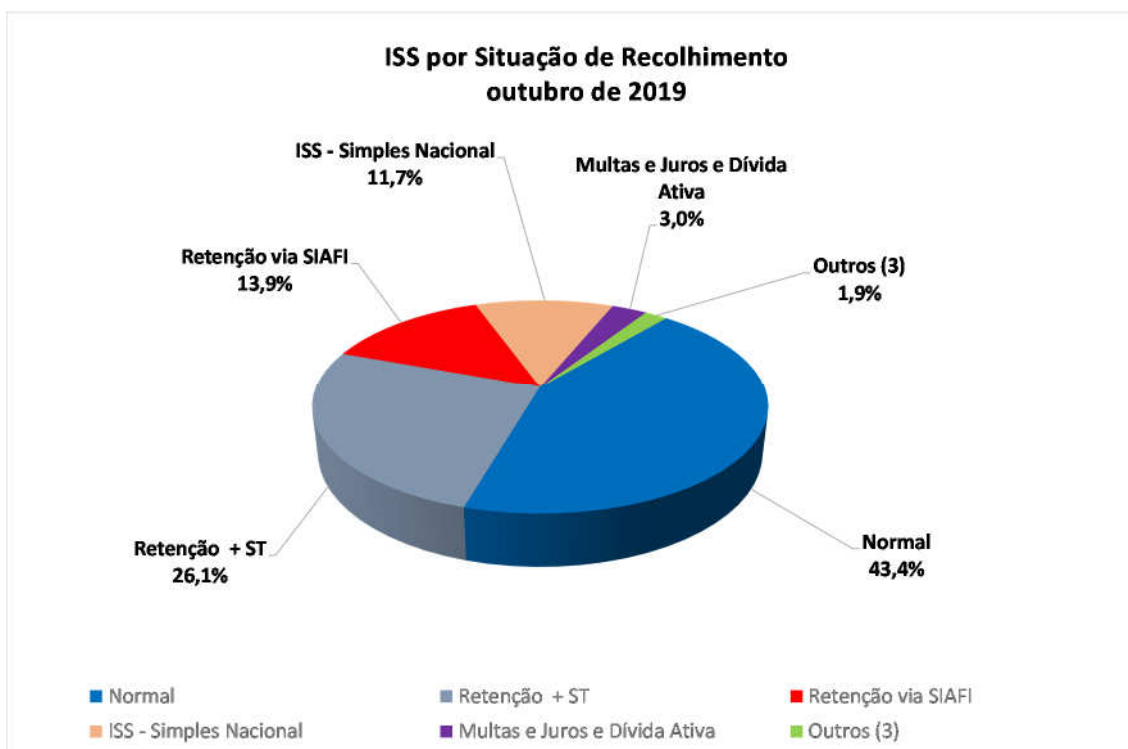
A receita por modalidade de recolhimento do ISS, deixou de ser obtida por meio de consulta no SIGGO em razão da reclassificação orçamentária das contas de receita pela contabilidade pública. Para obter o perfil da arrecadação

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

do imposto por modalidade de recolhimento, a fonte utilizada foi o SIGEST. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO. Vale mencionar que a fonte SIGEST não contempla a modalidade ISS por retenção via SIGGO.

1. ISS por modalidade de recolhimento

A maior participação no total da receita do imposto é a do regime normal de tributação com 43,4%, seguida pelo recolhimento por responsabilidade de terceiros efetuado pelo setor privado (Retenção e Substituição Tributária) com 26,1%, pela Retenção federal via SIAFI (13,9%), ISS Simples Nacional (11,7%), Multas e Juros e Dívida Ativa (3,0%) e Outros (1,9%).



Destaques em Outubro de 2019

- **Regime Normal:** Aumento real de 5,0% (+R\$ 3,1 milhões).
- **Retenção e Substituição Tributária:** Aumento real de 6,6% (+R\$ 2,5 milhões).

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

- **Retenção via SIAFI:** Decréscimo real de 31,0% (-R\$ 9,5 milhões).

ARRECADAÇÃO DO ISS POR SITUAÇÃO DE RECOLHIMENTO (1) E (2)							
ISS	Valores Reais (em R\$ mil)				Variação Real (em%)		Composição da arrecadação (outubro/19)
	out/18	jan-out/18	out/19	jan-out/19	out/19 / out/18	jan-out/19 / jan-out/18	
	Normal	62.965	600.973	66.097	654.759	5,0%	
Retenção + ST	37.296	388.043	39.754	399.551	6,6%	3,0%	26,1%
Retenção via SIAFI	30.607	269.592	21.112	182.616	-31,0%	-32,3%	13,9%
ISS - Simples Nacional	16.421	155.359	17.839	165.689	8,6%	6,6%	11,7%
Multas e Juros e Dívida Ativa	5.164	53.035	4.539	50.831	-12,1%	-4,2%	3,0%
Outros (3)	3.015	24.515	2.941	24.167	-2,4%	-1,4%	1,9%
Total da Arrecadação	155.467	1.491.518	152.282	1.477.613	-2,0%	-0,9%	100,00%

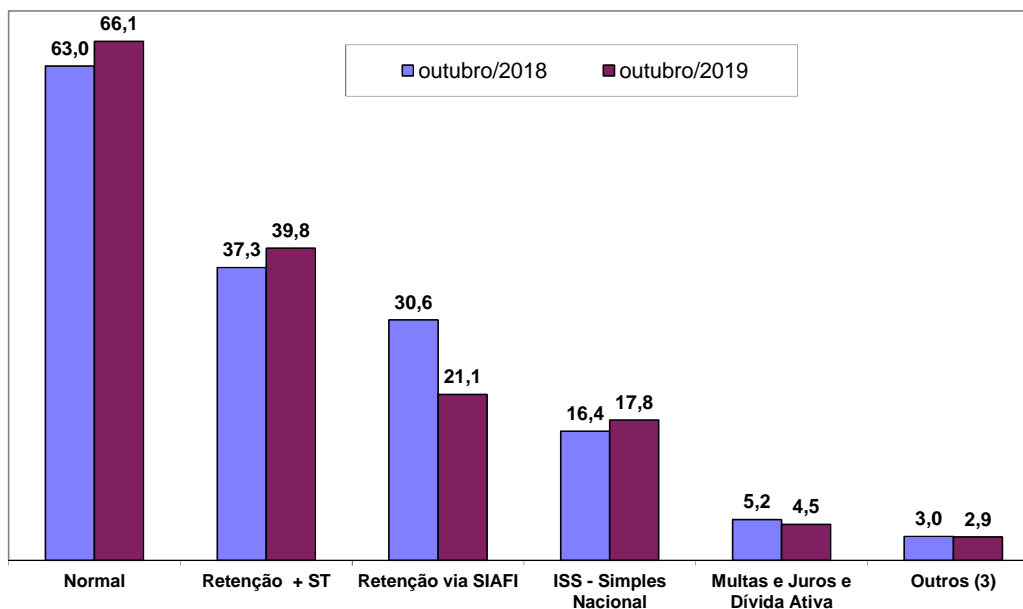
Fonte: SIGEST

Nota: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

2. Exceto Retenção via SIGGO

3. Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

ISS por situação de recolhimento
Em R\$ milhões de outubro/2019 (INPC/IBGE)



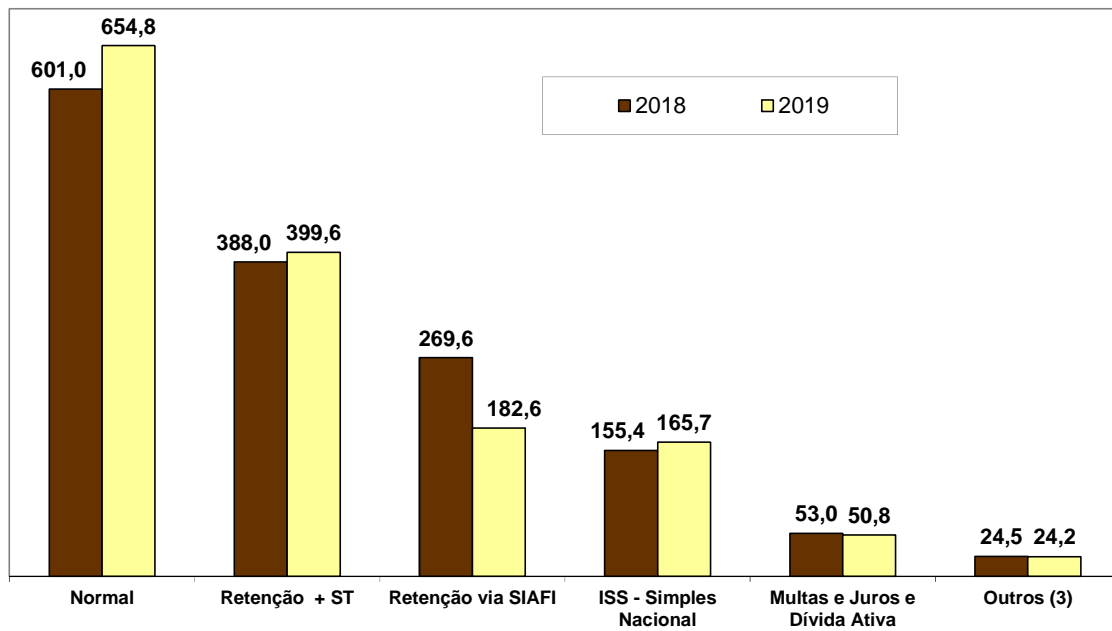
(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Destaques no Acumulado até Outubro de 2019

- **Regime Normal:** Acréscimo real de 8,9% (+R\$ 53,8 milhões).
- **Retenção e Substituição Tributária:** Aumento real de 3,0% (+R\$ 11,5 milhões).
- **ISS Simples Nacional:** Aumento real de 6,6% (+R\$ 10,3 milhões).
- **Retenção via SIAFI:** Decréscimo real de 32,3% (-R\$ 87,0 milhões).

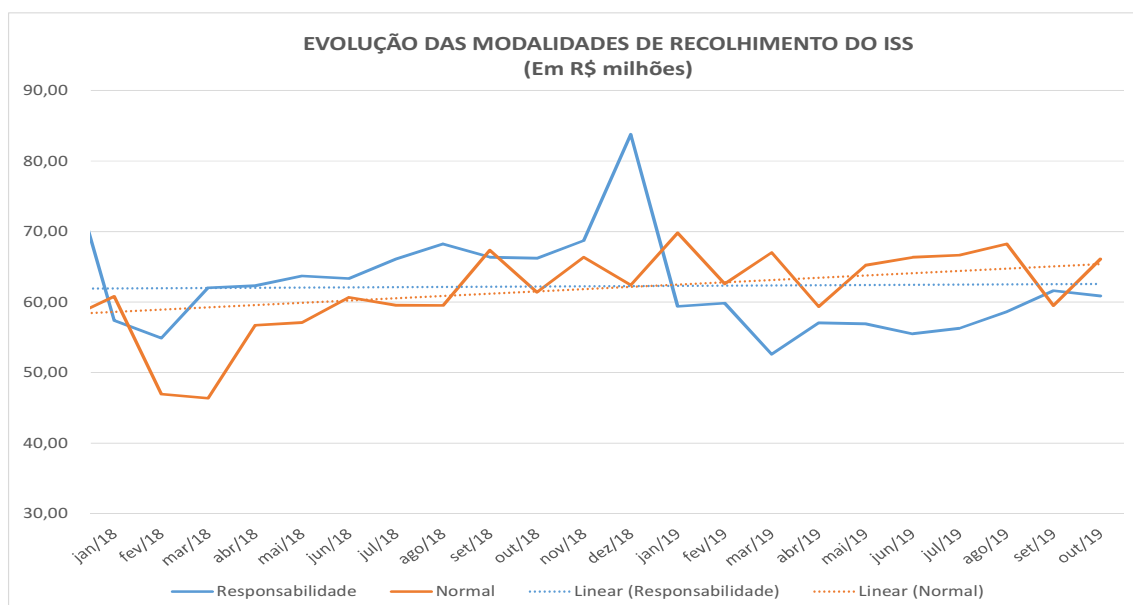
ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

ISS por situação de recolhimento
2019 contra 2018 (acumulado até outubro)
Em R\$ milhões de outubro/2019 (INPC/IBGE)



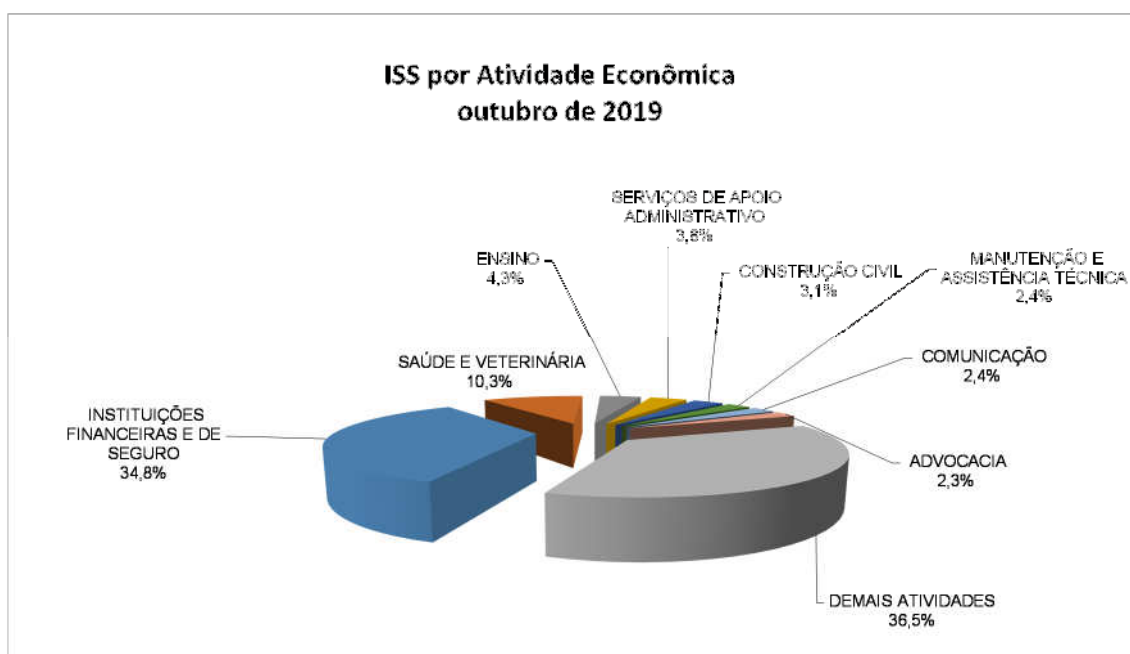
(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Quanto à evolução dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto por responsabilidade (substituição tributária e retenção via SIAFI), de acordo com a figura seguinte, o regime normal apresentou aumento enquanto as retenções apresentaram queda.



2. ISS por atividade econômica

A maior participação na arrecadação do imposto é do segmento de Instituições Financeiras e de Seguro (34,8%), acompanhada pelos segmentos de Saúde e Veterinária (10,3%) e Ensino (4,3%). Contudo, quando agrupados os vários segmentos de baixa representatividade na arrecadação, a participação global desse grupo atinge 36,5%.



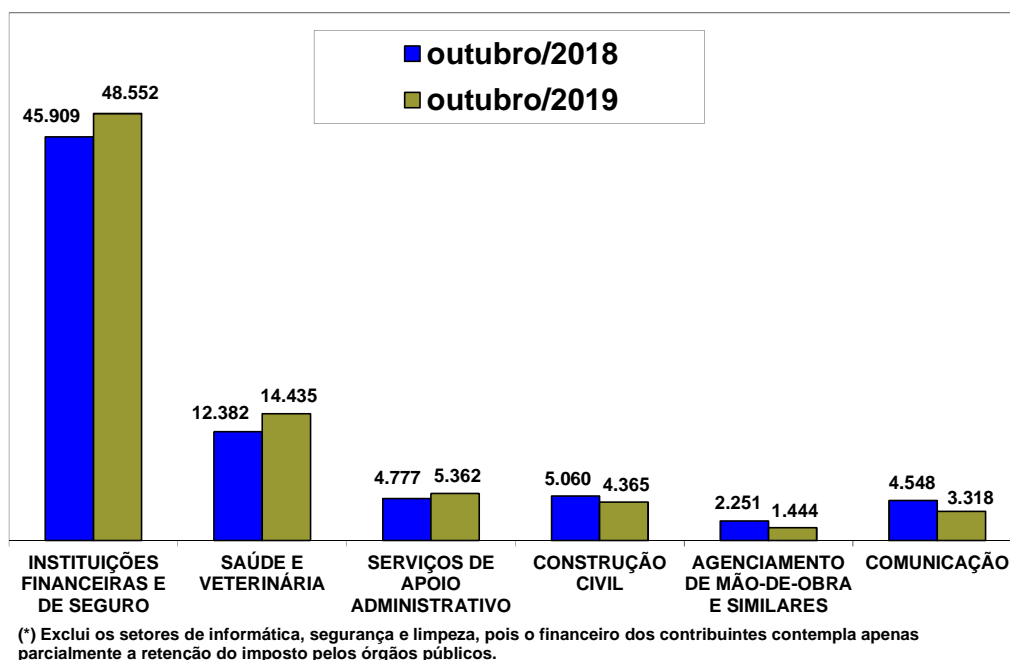
Destaques em Outubro de 2019⁵

- Acréscimos reais em **Instituições Financeiras** (+R\$ 2,6 milhões), **Saúde e Veterinária** (+R\$ 2,1 milhões) e **Serviços de Apoio Administrativo** (+R\$ 585,8 mil).
- Decréscimo real em **Construção Civil** (-R\$ 694,2 mil), **Agenciamento de Mão-de-Obra** (-R\$ 807,1 mil) e **Comunicação** (-R\$ 1,2 milhão).

⁵ Foram excluídas as retenções efetuadas por órgãos públicos concentradas nas áreas de informática, segurança e limpeza, pelo fato de elas não constarem integralmente na base de dados que serve de referência para a análise.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

ISS por Atividade Econômica
Maiores Variações Absolutas - Atividades Seleccionadas (*)
Em R\$ mil de outubro/2019 (INPC/IBGE)



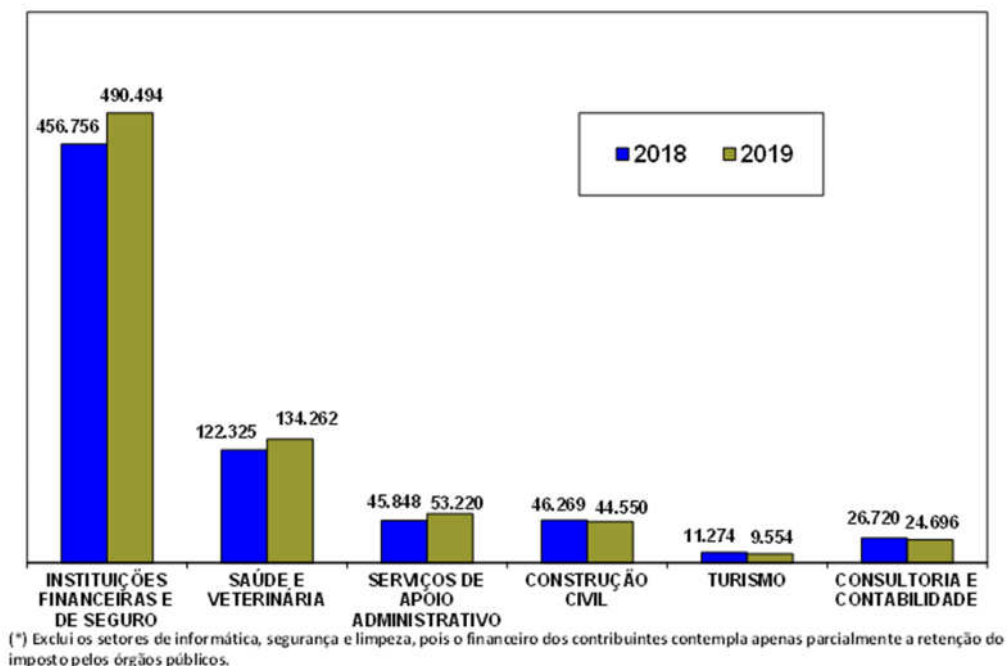
Destaques no Acumulado até Outubro de 2019⁶

- Acréscimos reais em **Instituições Financeiras** (+R\$ 33,7 milhões), diante da fraca base de comparação devido aos efeitos no primeiro trimestre de 2018 da queda na arrecadação advinda da vigência da Lei Complementar nº 937/2017, **Saúde e Veterinária** (+R\$ 11,9 milhões) e **Serviços de Apoio Administrativo** (+R\$ 7,4 milhões).
- Decréscimos reais em **Construção Civil** (-R\$ 1,7 milhão), **Turismo** (-R\$ 1,7 milhão), e **Consultoria e Contabilidade** (-R\$ 2,0 milhões).

⁶ Foram excluídas as retenções efetuadas por órgãos públicos concentradas nas áreas de informática, segurança e limpeza, pelo fato de elas não constarem integralmente na base de dados que serve de referência para a análise.

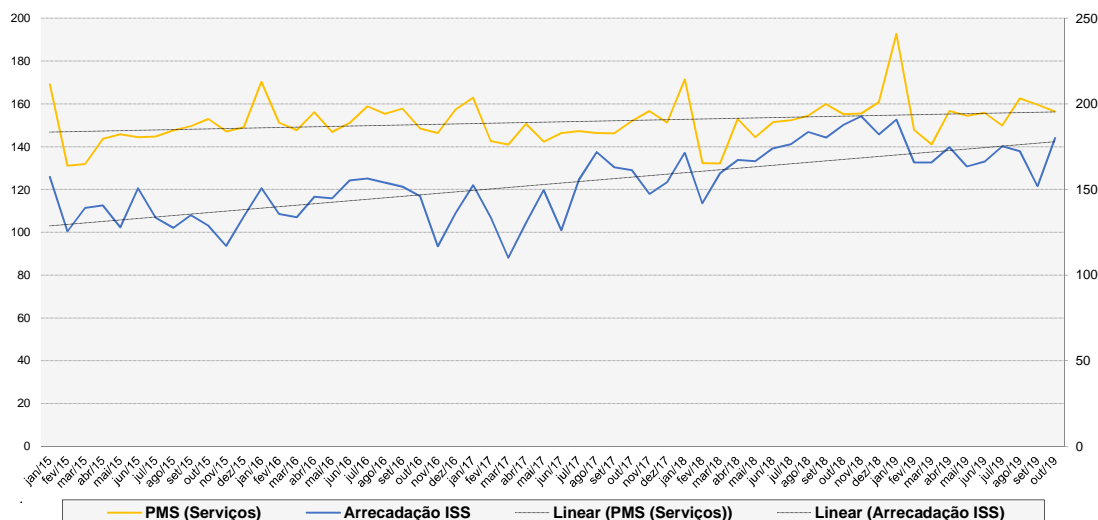
ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

ISS por Atividade Econômica
 Maiores Variações Absolutas - Atividades Seleccionadas (*)
 Valores acumulados até outubro (Em R\$ mil de outubro de 2019 - INPC/IBGE)



Por fim, avaliando o desempenho da receita do ISS frente ao indicador de desempenho da atividade econômica serviços no DF (PMS/IBGE) em outubro de 2019, enquanto que a curva da arrecadação do ISS apresentou crescimento a curva do PMS apresentou queda. Em uma análise mais ampla, há a percepção de que nos últimos doze meses a curva da arrecadação apresenta tendência de crescimento, ao passo que a PMS uma leve tendência a estabilização.

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS DO DISTRITO FEDERAL
 PMS (SERVIÇOS) e ISS, EXCLUSIVE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, SAÚDE e EDUCAÇÃO
 índice de base fixa (100 = média mensal de 2014)



SÉRIES HISTÓRICAS

(10 outubro 2019 - Séries Históricas.xls)